MequieChat - A WhatsApp clone

Grupo 37

- 51021 Pedro Margues
- 51110 Marcelo Mouta
- 51468 Bruno Freitas

Como executar o projeto

Abra o terminal dentro da pasta 'SegC-grupo37-proj1-2' para executar os próximos comandos. Pode deslocar-se para lá fazendo: cd \$HOME/SegC-grupo37-proj2

BUILD

Para compilar o projeto temos de executar o script bash build.sh

Antes de executar aconselhamos a executar primeiro:

```
chmod +x ./build.sh
```

E finalmente:

./build.sh

RUN

Para correr o programa com os ficheiros de permissões corretamente é necessario e que este se encontre localizado na home do utilizador: \$HOME/SegC-grupo37-proj1-2

Servidor:

```
cd server/
java -Djava.security.manager -Djava.security.policy=server.policy -cp bin/
mequie.main.MequieServer <port> <keystore> <keystore-password>
```

Cliente:

```
java -Djava.security.manager -Djava.security.policy=client/client.policy -cp
client/bin/:server/bin/ mequie.main.Mequie <serverAddress> <truststore>
  <keystore> <keystore-password> <localUserID>
```

Keystores:

Tanto a keystore presente no servidor (server/Data/keystore.server) como a do cliente (client/keystore.client) utilizam a mesma password: admin123

Exemplo de utilização:

Servidor:

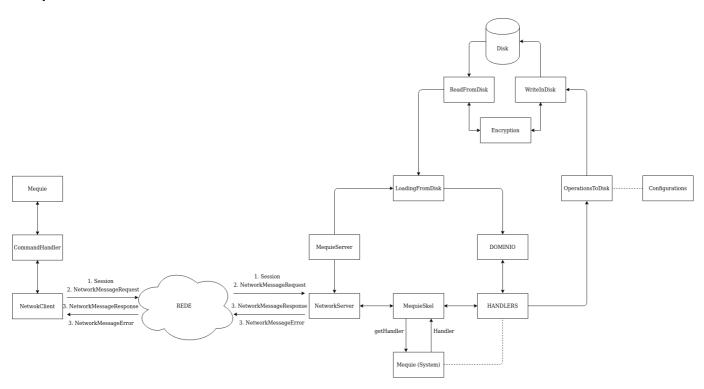
```
cd server/
```

java -Djava.security.manager -Djava.security.policy=server.policy -cp bin/ mequie.main.MequieServer 5001 Data/keystore.server admin123

Cliente:

java -Djava.security.manager -Djava.security.policy=client/client.policy -cp client/bin/:server/bin/ mequie.main.Mequie localhost:5001 client/truststore.client client/keystore.client admin123 user01

Arquitetura do Software



Gestão de dados cifrados (persistência em disco)

Servidor

```
Data
| users.txt - todos os utilizadores e a localização do seu certificado*
| group.txt - todos os grupos e quem pertence ao grupo, owner em 10*
| keystore.server - guarda a chave privada do servidor no fomato JCEKS
| groupExample - Cada grupo tem a sua pasta
| keyLocation.txt - com username:localização das chaves grupo*
| message_info.txt - MessageID:p(photo) ou t(texto):quem falta ler*
| text_messages.txt - MessageID:quem enviou:conteúdo text message*
| groupExample1 - ficheiro de bytes que representam uma foto
| ...
| groupExampleN
| 0 - ficheiro do owner IDChaveGrupo:bytes da chave em base64
| 1 - ficheiro de um membro do grupo que não é owner
| ...
```

```
| N
PubKeys
| certMequieServer.cer - certificado do servidor
| userExampleCertificate.cer - certificado para um user do sistema
```

 Irá ter todas as photos que forem enviadas para o grupo e que nao tenham sido vistas por todos os utilizadores do grupo

Nota: (*) significa que o ficheiro está cifrado

Cliente

Troca de Mensagens

- Autenticação é um 4-way handshake:
 - 1. Cliente: Enviado Session com username para indicar ao servidor que quer autenticar-se
 - 2. Servidor: Servidor envia a classe Session com mais o nonce e uma flag a indicar se o user é conhecido ou não
 - 3. Cliente: Assina o nonce (e envia o certificado se a falg vier a true)
 - 4. Servidor: Servidor envia uma NetworkMessage a dizer se foi autenticado com sucesso podendo começar a comunicação
- Depois da autenticação: Troca de mensagens (NetworkMessages) com os resultados dos comandos ou erros (enviado exceptions)

Limitações

Cliente:

O cliente apenas reconhece os seguintes comandos/atalhos:

```
create/c
addu/a
removeu/r
ginfo/g
uinfo/u
msg/m
```

photo/p
collect/co
history/h
exit

 Para o cliente se autenticar com sucesso, é necessário que tenha na sua truststore o certificado do servidor, assim como o seu par de chaves assimétricas RSA na sua keystore.

- Para adicionar um utilizador a um grupo, é necessário que a chave pública do mesmo (no formato <username>.cert) esteja presente no diretório client/PubKeys.
- Para enviar uma foto é preciso indicar o filepath da mesma, com este pertencendo ao SegC-grupo37-proj1/já que apenas é permitido ler aí pela *policy*. Apenas se aceitam ficheiros até 2GB.
- Ao fazer collect, as fotos serão colocadas num diretório ClientData sobre uma pasta com o nome do grupo onde se enviou essa foto, que será gerado no diretório onde o programa cliente está a ser executado.
- Com a organização que usamos, o load do sistema e as operacoes de escrita em disco sao mais eficientes mas a memória ocupada é maior por haver conteúdo repetido.

Servidor:

- Apesar de todos os ficheiros com informação sensível estarem devidamente cifrados, os nomes dos diretórios presentes em <u>Data</u>/revelam os nomes dos grupos.
- Apesar de todos os ficheiros com informação sensível estarem devidamente cifrados, os nomes dos ficheiros de certificados revelam os nomes dos users.
- Não é possível eliminar grupos.